

**Operações de crédito nos sete primeiros meses de 2020**

O saldo das operações de crédito nacional, em julho de 2020, totalizou R\$ 3,67 trilhões, variação de 1,0% na comparação com o mês imediatamente anterior. No acumulado de 2020, o incremento alcançou 5,4% e, no acumulado dos últimos doze meses, ocorreu aumento de 11,3%. O saldo na carteira de pessoas físicas registrou crescimento de 0,9% e na carteira das pessoas jurídicas, o incremento alcançou 1,2% na variação mensal.

O saldo de crédito da carteira de pessoas físicas (R\$ 2.060,4 bilhões) continua superando o de pessoas jurídicas (R\$ 1.605,7 bilhões). Contudo, a taxa de crescimento tem sido maior no corrente ano para pessoas jurídicas (9,9%) em comparação com pessoas físicas (2,1%), como pode ser visto na Tabela 1.

O saldo do crédito livre total expandiu 0,5% em julho, 6,2% no acumulado de 2020 e 16,1% em 12 meses. O crédito livre para pessoas jurídicas registrou saldo de R\$ 1,02 trilhão em julho, incremento de 13,2% no acumulado do ano e 26,1% em doze meses. O crédito livre para pessoas físicas totalizou R\$ 1,12 trilhão, alta de 0,5% na variação anual e de 8,3% em 12 meses. Cabe registrar que a modalidade do cheque especial acumula queda de 22,6% nos últimos doze meses e, em julho deste ano, apresentou declínio de 6,2%. Em contraste, em doze meses, o crédito consignado registra crescimento de 11,2% e o não consignado, de 8,8%.

O saldo do crédito direcionado total incrementou 1,4% em julho, 4,3% em 2020 e 5,1% em 12 meses. O saldo do crédito direcionado para pessoas jurídicas cresceu 2,5% em julho e 4,7% no acumulado de 2020, tendo, por outro lado, declinado 0,3% no acumulado dos últimos 12 meses. O saldo da carteira de pessoas físicas cresceu 0,8% na comparação de julho com o mês imediatamente anterior. No acumulado de 2020, a carteira apresentou expansão de 4,1% e, em doze meses, o aumento foi de 8,8%.

As concessões totais de crédito somaram R\$ 2,27 trilhões no acumulado de janeiro a julho de 2020, representando crescimento de 6,0%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. As concessões na carteira de pessoas jurídicas totalizaram R\$ 1,13 trilhão no acumulado de 2020, crescimento de 15,2%, na comparação com o mesmo período do ano anterior. As concessões para pessoas físicas somaram R\$ 1,15 trilhão em 2020, registrando declínio de 1,7%, em relação ao acumulado para o mesmo período do ano anterior.

A taxa média geral de juros do crédito do sistema financeiro, em julho de 2020, situou-se em 19,1% a.a., menor patamar já registrado na série histórica. No ano, a taxa de juros apresentou redução em 3,5 p.p. e queda de 5,6 p.p. em doze meses. A taxa de juros média para pessoas jurídicas foi de 10,7% a.a. e de 24,8% a.a. para pessoas físicas, redução de 4,4 p.p. e 6,0 p.p. em doze meses, respectivamente, como pode ser visto na Tabela 1.

O *spread* médio das operações contratadas, que representa a diferença entre as taxas de juros de captação e de aplicação das operações de crédito, situou-se em 15,4 p.p. em julho, acumulando queda de 6,7 p.p. em doze meses.

A inadimplência registrada em julho foi de 2,7%, sendo 1,9% na carteira de pessoas jurídicas e 3,4% na carteira de pessoas físicas. No ano, a variação na inadimplência apresentou quedas de 0,2 p.p. na carteira de pessoas jurídicas e de 0,1 p.p. para a carteira de pessoas físicas, conforme a Tabela 1.

O saldo de crédito no Nordeste alcançou R\$ 496,5 bilhões em julho de 2020, expansão de +2,0% no acumulado de 2020. Nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, destaque para o crescimento em Minas Gerais (5,7%), Paraíba (4,6%) e Ceará (4,2%). Seguem os desempenhos das demais Unidades Federativas: Espírito Santo (3,1%), Alagoas (2,6%), Maranhão (2,6%), Bahia (2,3%), Rio Grande do Norte (0,5%), Pernambuco (0,2%), Piauí (-0,1%) e Sergipe (-0,1%), como pode ser visto no Gráfico 1.

A taxa de inadimplência do Nordeste atingiu 3,69% em julho, declínio de -3,9 p.p. em relação ao mês anterior. A inadimplência registrada nas operações destinadas às pessoas físicas foi de 4,27%, e para pessoas jurídicas, atingiu 2,43% em julho.

Na área de atuação do Banco do Nordeste, Pernambuco (4,8%), Paraíba (4,2%), Alagoas (4,1%) e Rio Grande do Norte (3,8%) apresentaram inadimplências acima da média regional. Por outro lado, Sergipe (3,6%), Maranhão (3,5%), Bahia (3,4%), Piauí (3,3%), Ceará (3,0%), Espírito Santo (2,7%) e Minas Gerais (2,2%) apresentaram inadimplências abaixo da média do Nordeste, como pode ser visto no Gráfico 2.

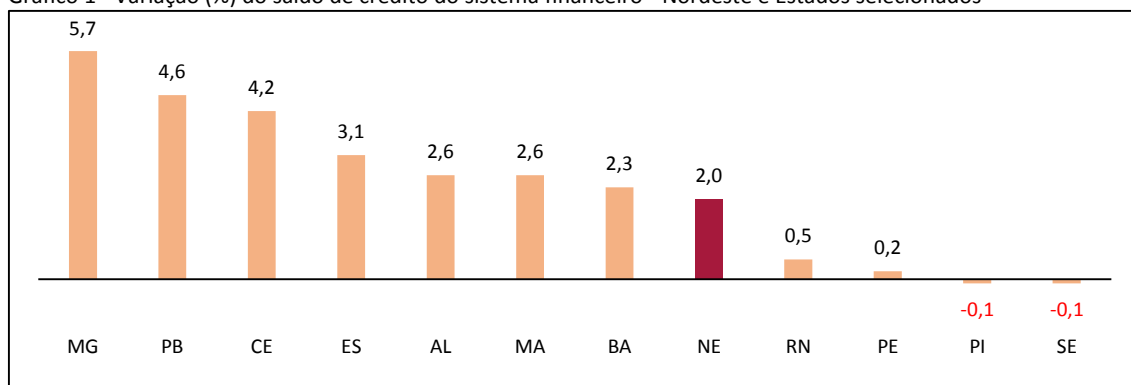
**Autores:** Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza - Unifor. Alysson Inácio de Oliveira, graduando em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiário do Núcleo de Pesquisas Econômicas – NUPE.

Tabela 1 - Crédito do sistema financeiro nacional

Período	Saldos (R\$ bilhões)			Concessões 2/ (R\$ bilhões)			Taxas de Juros (% a.a.)			Spreads (p.p.)			Prazos das Concessões (meses)			Inadimplência (%)		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Jan	1.433,6	2.034,9	3.468,5	138,5	184,0	322,5	14,8	28,2	23,1	9,6	23,8	18,4	50,6	168,0	115,5	2,2	3,6	3,0
Fev	1.443,8	2.043,7	3.487,5	140,8	167,9	308,7	13,8	28,8	23,1	8,9	24,5	18,6	53,7	167,2	116,9	2,2	3,6	3,0
Mar	1.536,2	2.050,0	3.586,2	224,8	172,0	396,8	13,7	28,4	22,7	8,7	23,9	18,0	52,0	166,8	115,2	2,1	3,9	3,2
2020	1.556,1	2.029,4	3.585,5	155,5	140,4	295,9	12,9	27,3	21,5	8,6	23,0	17,2	54,3	168,6	116,1	2,3	4,0	3,3
Mai <sup>(1)</sup>	1.570,1	2.028,2	3.598,3	142,1	144,2	286,3	12,1	26,6	20,7	8,2	22,5	16,7	46,2	169,5	112,6	2,3	4,0	3,2
Jun <sup>(1)</sup>	1.586,7	2.041,6	3.628,3	158,5	164,3	322,8	10,9	25,4	19,5	7,3	21,7	15,8	52,4	170,8	116,1	2,0	3,6	2,9
Jul <sup>(1)</sup>	1.605,7	2.060,4	3.666,1	165,8	175,0	340,8	10,7	24,8	19,1	6,9	21,3	15,4	48,8	171,4	114,1	1,9	3,4	2,7
<b>Variação % <sup>(1)</sup></b>																		
<b>No mês</b>	1,2	0,9	1,0	4,6	6,5	5,6	-0,2	-0,6	-0,4	-0,4	-0,4	-0,4	-3,6	0,6	-2,0	-0,1	-0,2	-0,2
<b>No trimestre</b>	3,2	1,5	2,2	-10,5	0,7	-5,1	-2,2	-2,5	-2,4	-1,7	-1,7	-1,8	-5,5	2,8	-2,0	-0,4	-0,6	-0,6
<b>No ano</b>	9,9	2,1	5,4	15,2	-1,7	6,0	-2,8	-3,5	-3,5	-1,4	-2,5	-2,4	-8,1	1,1	-5,0	-0,2	-0,1	-0,2
<b>Em 12 meses</b>	15,0	8,5	11,3	15,2	5,4	9,9	-4,4	-6,0	-5,6	-2,5	-4,3	-3,9	-6,7	1,7	-3,4	-0,6	0,0	-0,3

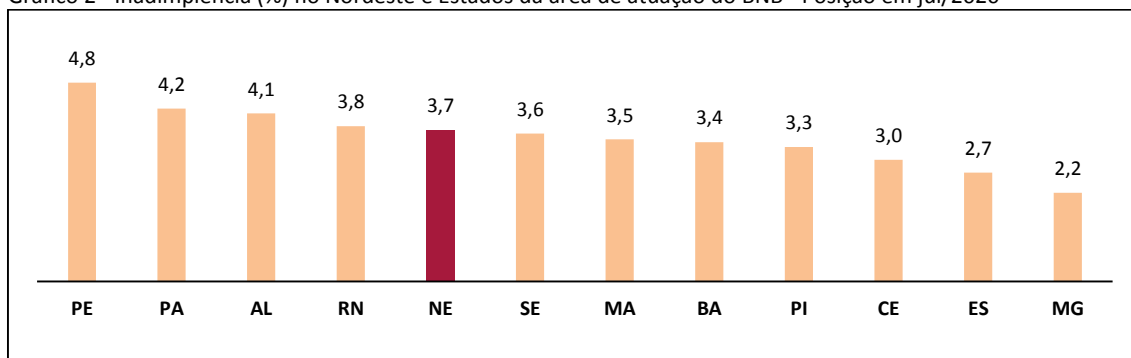
Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) Dados preliminares.

Gráfico 1 - Variação (%) do saldo de crédito do sistema financeiro - Nordeste e Estados selecionados <sup>(1)</sup>



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: Variação acumulada de jan/jul de 2020.

Gráfico 2 - Inadimplência (%) no Nordeste e Estados da área de atuação do BNB - Posição em jul/2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.